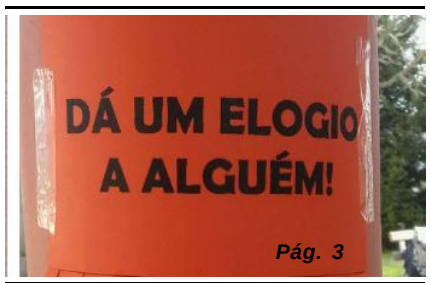
junho/ 2017
Ano XX - Número 34
Distribuição gratuita

Jornal do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova

Desporto Escolar

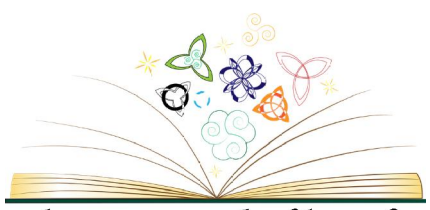
Pág.s 2 e 4



Pág. 3

Carolina Rodrigues

Pág. 5



Pág. 6

AINDA NESTA EDIÇÃO:

O FOGO... ..... Pág.4
Dia do Geólogo Pág.4
Os Lusíadas Pág.7
Eco-Escolas Pág.13
Matemática Pág.14
Cantinho do Pré-Escolar Pág.15

Olimpíadas de Física

Pág. 5

Dia do Agrupamento

Pág.s 8 e 9

Visitas de Estudo

Pág.s 10 a 12

Homenagem à Diretora

Pág.16

Editorial

Alunos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova

Comunico-vos que vou cessar as minhas funções como Diretora deste Agrupamento. Continua cá a professora, por isso não pensem que se veem livres de mim. Tal não vai acontecer.

Confesso-vos que, enquanto fui Presidente do Conselho Executivo e Diretora, senti orgulho no corpo discente deste Agrupamento, ou seja, em vós. Gostaria muito de que tal continuasse a acontecer. Espero continuar a lidar com alunos empenhados, trabalhadores e que se procuram superar. A competição é com o próprio e não com os colegas do lado. Coloquem brio naquilo que fazem e valorizem quem cumpre, quem revela uma postura adequada, quem é amigo do amigo e não discrimina. Não se esqueçam de gostar de andar na escola, torna tudo mais fácil.

Em jeito de vou-me embora, mas fico por aí, digo-vos que permanecerei atenta.

Muito obrigada. Vemo-nos por aí.

Maria João

Cegueira

Tu nunca foste linda mas que importa?
Tu nunca foste altiva, p´ra que sê-lo?
Somente o magistral do teu sentir
Servia de ascensor à tua porta.

Pálpebras rítmicas
Moldura sublime e bem concreta
De tudo o que define ser poeta.

Tu tinhas luz a mais no teu olhar
Reflexos lindos t´os conseguiram roubar.

Mas vai dizer a esse alguém
Que se um dia
Mais ainda te quiser ofertar
Dando-te como aurora
O painel triste da cegueira
E por cântico
A balada triste de quem chora
Que saberás gritar
Prostrada, em pó, em cinza, em nada
Que ainda vales mais
O sentir de quem não vê.

Carlota Morais

Desporto Escolar...

Prof. Bruno Costa

Badminton

A cada ano que passa a adesão ao Badminton tem vindo a aumentar e os alunos obtiveram os melhores resultados desportivos desde que iniciou o grupo/equipa em 2014/2015. Os alunos que representaram a nossa escola conseguiram dois honrosos prémios. Salienta-se o **3º lugar** na categoria de Pares Mistos (Lívia Cardoso, do 8ºA e David Sequeira, do 9ºC) e o **4º lugar** na categoria de Singulares Masculinos (David Cardoso, 9ºC), obtidos na final distrital realizada em Castelo Branco.

Todos os alunos puderam experienciar aprofundadamente a modalidade e estar presente em concentrações no âmbito do Desporto Escolar, muito enriquecedoras ao nível do Fair Play e sã convivência, características da modalidade.

Estes alunos representaram (e bem!) o nosso Agrupamento!

Estão sempre de **PARABÉNS** e no coração do seu treinador!

Grupo/equipa de Badminton: Gabriel Ribeiro (8ºB), Rafael Matias (9ºC), Ana Sofia (9ºC), Afonso Farinha (8ºA), José Fernandes (8ºA), David Sequeira (9ºC), Ana Maria Valentim (8ºA), Mariana Pires (8ºA), Margarida Cardoso (8ºA), Guilherme Batista (6ºA), prof. Bruno Costa e Lívia Cardoso (8ºA).

Iniciadas Femininas

Prof. Bruno Costa

Futsal

A alegria das alunas em todos os treinos, jogos, viagens... já são uma forma de estar no Futsal Feminino da nossa escola!

Apesar do empenho e dedicação das alunas, nos treinos e jogos, este ano o primeiro lugar do grupo "fugiu-nos"! As 4 vitórias e 2 derrotas não chegaram para a equipa chegar ao lugar mais cimeiro da classificação, ficando no honroso 2º lugar. Para este facto salienta-se a imaturidade da equipa nos primeiros jogos, pois foi constituída essencialmente por alunas que se encontravam a iniciar a prática do Futsal e também a dificuldade em jogar-se em campos de reduzida dimensão, onde prevalece a força em detrimento da técnica, saindo vantajosa a equipa com as alunas mais velhas. Dos três jogos realizados em campo sem medidas oficiais perdemos dois jogos! Fica a clara ideia que no ano letivo 2017/2018 a equipa estará em excelentes condições de voltar a sagrar-se campeã distrital.

Um dos factos mais curiosos da competição viveu-se em Vila de Rei, quando o público jovem que assistia ao jogo passou a apoiar, além da equipa da casa, o que é normalíssimo, a nossa equipa. Um dos momentos mais bonitos vividos na competição, que demonstra claramente o espírito que envolve a equipa! Além da vitória, as alunas trouxeram para casa mais uns amigos!

Estas meninas representaram (e bem!) o nosso Agrupamento!

Estão sempre de **PARABÉNS** e no coração do seu treinador!

Agora todos:
"Eu quero o P – PPPPP"
"Eu quero o A – AAAAA"
"Eu quero o N – NNNNN"

"FUTSAAAAAAAAAAAAAL PROENÇA!"

Em cima: Joana Martins (8ºA), Laura Catarino (8ºA), Raquel Ventura (8ºA), Lívia Cardoso (8ºA), Cristiana Farinha (9ºC), Diana Martins (7ºC), prof. Bruno Costa.
Em baixo: Carolina Nogueira (9ºA - árb.), Ana Sofia (9ºC), Mariana Cardoso (8ºB), Diana Martins (7ºA), Carolina Pereira (9ºB).

Atividades...

Filipa Duarte, 11ºB

POR UMA EUROPA DE VALORES

Neste ano letivo de 2017/18, tendo sempre presente o tema "Por uma Europa de Valores", o Clube Europeu da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca levou a cabo atividades variadas com o intuito de sensibilizar a comunidade escolar para os valores europeus. Embora com um número reduzido de alunas, foi possível organizar algumas atividades, que revelaram um resultado bastante positivo.

No primeiro período, a fim de assinalar o Dia Internacional dos Direitos Humanos, e em colaboração com o projeto "o CES vai à escola", organizámos três sessões de esclarecimento e debate acerca dos seguintes temas: "Seremos Todos Iguais e Livres?" (por Daniela Nascimento); "Deficiência e Direitos Humanos: do preconceito à emancipação social" (por José Fontes); e "A Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia" (por Marina Henriques).

Nestas sessões, os alunos puderam ouvir entidades especialistas na área dos Direitos Humanos, tirar dúvidas, e debater alguns problemas a nível internacional com que nos confrontamos na atualidade. Contudo, os valores da União Europeia não se centram apenas em valores do âmbito político e legal. Deve também ser promovido um leque de valores sociais como por exemplo: a solidariedade e a proatividade.

Assim sendo, no segundo período decidimos comemorar dois dias que promovem esse tipo de valores socias, com atividades diferentes do habitual. No Dia dos Afetos (14 de fevereiro), promovemos uma campanha contra a violência no namoro. Com a ajuda de alguns colegas, recitámos, na cantina escolar e durante o almoço, um poema intitulado "Quem te ama não te agride".

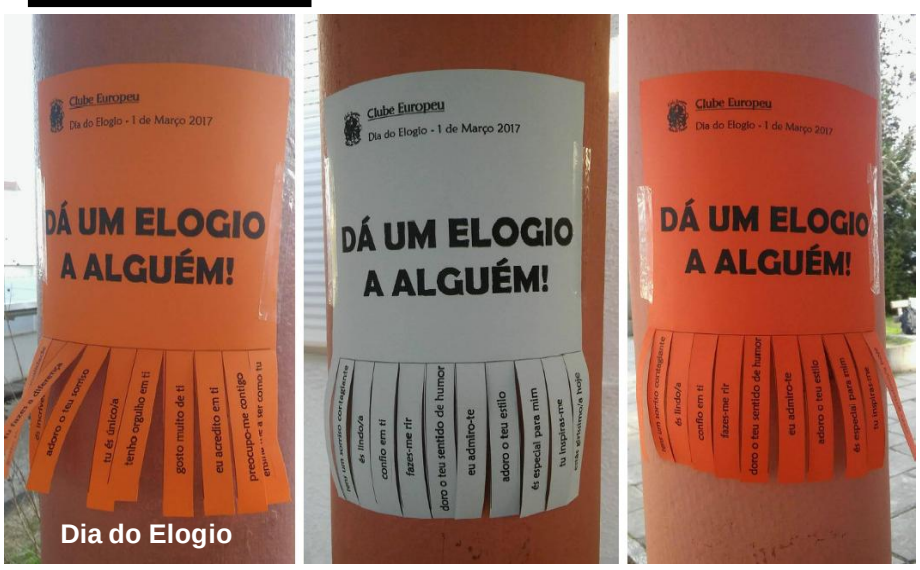
Comemorámos também o Dia do Elogio, um ato muitas vezes desprezado, mas que merece a nossa atenção, pois um elogio pode fazer toda a diferença no dia de alguém, e até na sociedade. Para isto, espalhámos cartazes por toda a escola com elogios destacáveis. Os alunos podiam, assim, recortar as frases e oferecê-las a quem quisessem, como forma de reconhecimento e valorização em relação a colegas, professores e funcionários.

Já no terceiro período, e como não podia deixar de ser, comemorámos o Dia da Europa, a 9 de maio. Nesta data importante hasteámos três bandeiras na nossa escola: a bandeira de Portugal, a bandeira da União Europeia, e a bandeira eTwinning – atribuída à nossa escola através de um projeto de colaboração internacional. O hastear das bandeiras foi feito ao som do Hino da Alegria, e foi relembrado o lema da União Europeia - "Unidos na Diversidade"- reproduzido em várias línguas europeias.

Concluímos assim este ano letivo com um sentimento de realização e satisfação por todas as atividades que conseguimos pôr em prática, mesmo com um número reduzido de membros, e com muito pouco tempo disponível. Além de tudo o mais, pertencemos ao Clube Europeu porque acreditamos nos valores europeístas e porque gostamos de dinamizar a nossa escola. A todos os alunos da escola fica o convite para, a partir do momento em que entrarem no ensino secundário, se juntarem a nós. Juntos, partilharemos os valores promovidos pela União Europeia, e contribuiremos para uma sociedade mais unida e proactiva.

Sessão Direitos Humanos

Dia dos Afetos



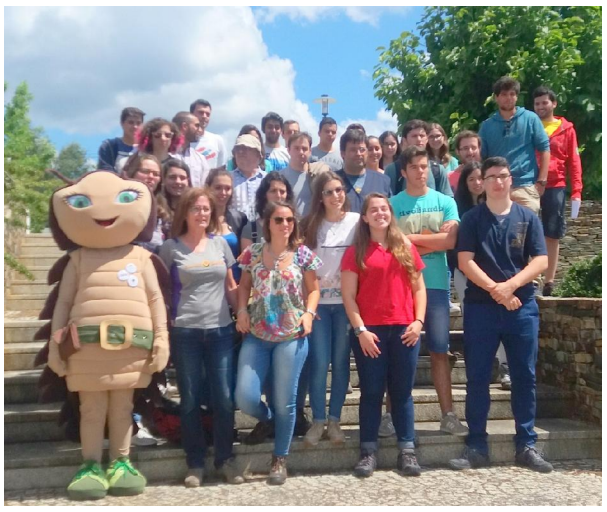
Dia do Elogio

Dia da Europa

Atividades...

Ana Cardoso e Sara Martins, 11ºA

DIA DO GEÓLOGO



Foi no dia 30 de maio que a turma A do 11º ano partiu para o Centro de Ciência Viva da Floresta (CCVF), no sentido de participar numa atividade para assinalar o Dia do Geólogo. Os alunos da escola juntaram-se a um grupo de estudantes universitários do curso de Geologia, formando grupos entre si para desvendar um pouco mais do passado da Terra e da região de Proença-a-Nova em particular.

Os diversos grupos foram desafiados a responder a uma ou mais perguntas relativas à Geologia, nomeadamente, descrever o clima no Pérmico, analisar geologicamente a topografia da região, indicar o principal tipo de fósseis da região, entre outros. Para tal dedicou-se uma hora para a exploração das diversas exposições do CCVF. Por fim, os grupos reuniram-se para apresentarem as respostas às questões que lhes haviam sido colocadas.

Desporto Escolar...

Prof. Natanael Costa

Tag Rugby

No dia 4 de maio, o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, fez-se representar com três equipas, na final regional do ***Tag Rugby***, que se disputou no campo do Moita Rugby Club da Bairrada (concelho de Anadia). As nossas equipas mostraram qualidade de jogo, tendo ganho a maioria dos jogos em que participaram.

Nesta atividade no entanto, não se procura encontrar um campeão, mas sim promover a participação da modalidade.

No final, houve direito a "foto de família":

Prof. Luís Cunha

VII Encontro Diocesano de EMRC

No dia 31 de março, a Sertã foi o local eleito para a realização do **VII Encontro Diocesano de EMRC,** cujo o tema escolhido foi "Vida(s) com Sentido", da responsabilidade dos professores da zona do Pinhal e do Secretariado Diocesano de EMRC de Portalegre / Castelo Branco.

Participaram neste Encontro os alunos do 9º ano das três turmas do Agrupamento de Escolas Pedro da Fonseca, no total de 44 alunos bem como das escolas de Abrantes, Cernache do Bonjardim, Gavião, Oleiros, Portalegre, e Vila de Rei numa receção cheia de música e diversão.

Mais uma vez, a disciplina de EMRC teve o privilégio de poder espalhar amor e carinho por todos, através de atividades lúdicas que deram primazia ao convívio e que foi do agrado de todos.

Prof. Jorge Santiago

«O fogo que me queima a alma»

Todos os verões é a mesma senda… os incêndios. A ordenação do território, a desflorestação, a limpeza das matas, a escolha do eucalipto como a árvore de eleição para a reflorestação, mesmo sendo uma espécie invasora, desertificante, que não permite de maneira nenhuma uma segunda cultura, a falta de meios e de pessoal especialista, tais como terem acabado com os guardas florestais, tudo e mais umas coisitas, fazem com que todos os verões, que só começam a 21 de junho, sejam preocupantes e exaustivos.

Não só os bombeiros têm os dias e as noites ocupadas, também os homens da proteção civil, as populações, os guardas republicanos, os polícias, até os desgraçados dos jornalistas, são a última espécie a se preocupar com os incêndios.

Quero aproveitar e manifestas um sentido pesar às famílias que perderam os seus entes queridos, pois é triste quando acontece uma tragédia destas dimensões, sem ninguém nem nada o poder prever.

Não estou em condições de culpabilizar as comunicações que custaram milhões a todos nós, mas houve mesmo uma falha, como foi reportado dia 23 (hoje), nos jornais e TV's. As autoridades que mandaram não tiveram conhecimento das causas nem das dimensões inesperadas que provocaram tamanha catástrofe, os próprios bombeiros foram apanhados de rompante com condições climáticas nunca vistas, tal como remoinhos e ventos ciclónicos que fizeram que as chamas tomassem em pouco tempo dimensões desmesuradas e apanhassem de surpresa todas aquelas pessoas, na que hoje fica conhecida como "*estrada da m…e*".

Os nossos políticos apressaram-se a colocar no *facebook* mensagens e coisas. Mas no domingo em vez de caça aos votos em festas e eventos, poderiam estar perto dos seus vizinhos e prestar-lhes diretamente homenagem e ajuda fosse qual fosse, pois falar é sempre mais fácil que agir, se fosse ao contrário não sei como nos sentiríamos.

A última palavra é para as tristes televisões que temos. Com cenas mórbidas e tétricas tentam chamar a si as audiências. É triste viver num país assim… é triste ver coisas assim… é triste sentirmo-nos assim.

Coragem a quem ficou sem as famílias e sem os amigos… saúde aos que mal sobreviveram… auxílio a quem perdeu tudo pelo que lutou numa vida inteira. Amanhã que seja um dia bom, para sempre.

Atividades...

Luís Lourenço, 11ºA

OLIMPÍADAS DE FÍSICA

A Sociedade Portuguesa de Física (SPF) organiza anualmente as Olimpíadas Nacionais de Física e promove a participação de uma equipa portuguesa na International Physics Olympiad (IPhO) e na Olimpíada Ibero-americana de Física (OIbF). As Olimpíadas de Física têm por objetivo incentivar e desenvolver o gosto pela Física nos alunos dos Ensinos Básico e Secundário, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em todos os ramos da Ciência e Tecnologia.

Para chegar à fase nacional é necessário passar pela etapa escolar e regional. A etapa escolar é da inteira responsabilidade da escola e a etapa regional é organizada pelas Delegações Regionais da SPF, na zona Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores. Em cada etapa os alunos realizam uma prova prática e uma prova teórica.

A escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca participa anualmente nas Olimpíadas levando três alunos à fase regional, porém, apenas este ano conseguiu chegar à fase nacional. No passado dia 29 de abril, eu, Luís Lourenço, e os meus colegas Marcos Esteves e Miguel Pedro, do 11ºA, participamos na fase regional, no Departamento de Física da Universidade de Coimbra. De manhã realizamos as provas e à tarde, após uma visita ao Jardim Botânico e ao Museu da Ciência, decorreu a entrega dos prémios. Ninguém estava à espera, mas Proença levou a medalha de bronze e a de prata. Eu e o Miguel passamos à fase nacional. A fase nacional decorreu a 3 de junho, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, onde, apesar de não termos conquistado medalhas, passamos ambos à fase seguinte. Os vinte melhores, onde estamos incluídos, frequentarão, no próximo ano, o projeto Quark!, e têm ainda a oportunidade de passar às Olimpíadas Internacionais de Física (IPhO) e às Olimpíadas Ibero-americanas de Física (OIbF). Na fase regional participaram também três alunos do 3º ciclo da nossa escola que infelizmente não passaram à fase nacional.

Para nós, esta foi uma experiência muito boa. As provas foram um verdadeiro desafio, de um nível superior aos exercícios que fazemos na escola permitindo-nos testar os nossos conhecimentos. Foi também uma oportunidade para conhecer a universidade e outros jovens da nossa idade de todo o país com um interesse semelhante: a área da Física. Além disso, ao frequentar o projeto Quark! teremos a oportunidade de estudar Física e Matemática de um nível mais avançado que será uma oportunidade para aprender mais.

Resumindo, foi uma experiência fantástica que estimulou ainda mais o nosso interesse pela física e que nos poderá ser muito benéfica numa futura entrada para a universidade.

Concurso Nacional de Leitura - Fase Regional

Prof.ª Isabel Garcia

1º Lugar: CAROLINA RODRIGUES

Sob o signo do livro, dois tigres rugiram em uníssono por terras amuralhadas da antiga Ordem do Templo, à sombra dos resquícios de um dos mais importantes castelos da Beira. Penamacor, de seu nome. Duas das alunas representantes do Agrupamento integraram o TOP5 regional, no escalão ensino secundário. Aconteceu assim. A 3 de maio transato, no auditório da Fundação Pina Ferraz, com a Biblioteca Municipal local por anfitriã. Foi a fase regional do Concurso Nacional de Leitura, iniciativa do Plano Nacional de Leitura, sob a égide da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e da Rede de Bibliotecas Escolares, sob o alto patrocínio da RTP – Rádio e Televisão Portuguesa, nela estando representado o nosso Agrupamento mediante a participação dos alunos vencedores da fase local, três por escalão (3º ciclo e ensino secundário).

Os protagonistas foram, no escalão 3º ciclo, os alunos Rafael Avelar (7º ano), Maria Ana Valentim (8º ano) e Joana Cruz (9º ano). Não obtiveram pontuações de destaque, mas ficarão como memória de uma grata e empática participação do nosso Agrupamento, pelo saber estar evidenciado, pelo calor humano transmitido e pelo enorme sorriso que nós, e agora os outros, lhes conhecemos.

No escalão ensino secundário, destacamos a excelente participação da *nossa seleção,* Carolina Maria Rodrigues (10º ano), Maria Carolina Vaz (10º ano) e Inês Alves (12º ano), destacando as duas primeiras alunas pela obtenção, respetivamente, do 1º lugar regional e de uma menção honrosa. Com uma prestação de elevada qualidade, atestada pelas pontuações obtidas na prova escrita que lhes garantiram a passagem ao grupo dos 5 finalistas, sujeitas que foram a provas orais públicas, prestadas com suma dignidade, sob o olhar atento do júri (Ilda Lopes, Bibliotecária Municipal de Penamacor; Pedro Gomes, Coordenador Interconcelhio da Rede de Bibliotecas Escolares e Francisco Ceia, escritor e cantautor), alcandoraram a EBS Pedro da Fonseca ao palco por duas repetidas vezes, sob forte aplauso e, para nós, com muita emoção, pelo mérito reconhecido da nossa Carolina Rodrigues, a qual representará a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa na grande final nacional , a realizar no mês juliano, na Biblioteca Municipal de Anadia.

À Carolina Rodrigues, em particular, que o futuro lhe reserve em qualidade o que merecidamente lhe deve, acompanhado do nosso orgulho. Assim também, à Maria Carolina, ao Rafael, à Maria Ana e à Joana. À Inês, que, esperamos, não possa voltar a concorrer ao CNL, por atingir o patamar do ensino superior.

A todos, a memória de um dia feliz. De conhecimento, de saber, de partilha, de aprendizagem. Afinal, de escola. E das pequenas histórias que povoam o silêncio.

Como fazer um poema dadaísta, segundo a receita de Tristan Tzara

No dia 20 de abril de 2017 a turma A do 10º ano, do curso de Ciências e Tecnologias, participou numa oficina, com a orientação do maior nome da poesia sonora em Portugal, Américo Rodrigues, com a temática "Como fazer um poema dadaísta, segundo a receita de Tristan Tzara". A oficina decorreu no Centro de Ciência Viva da Floresta.

Esta oficina integrou a Unidade - A estética e teve três momentos:

1 – Oficina de Corpo e movimento.

2- Construção coletiva de um poema dadaísta, segundo a receita de Tristan Tzara".

3- Apresentação pública do trabalho desenvolvido (aberto ao público).

Esta oficina:

Explorando dinâmicos contextos de aprendizagem, os alunos fizeram uma reflexão critica sobre o real e as formas de o transformar. Esteve sempre presente a sensibilidade e estética ancorada na riqueza e diversidade das formas de revelar o sentido da existência, através de uma linguagem que vai além do cânone racional da lógica, os olhar foi sempre outro.

Afinal todos somos capazes de fazer poesia.

Américo Rodrigues - Poeta sonoro, ator, encenador e programador de eventos culturais, autor de vários livros, diversas plaquetas e poemas-objetos publicados, tem desenvolvido um trabalho contínuo de improvisação vocal para teatro, música, poesia, dança e performance.

Prof.ª Ana Maria Monteiro

FANZINE

Os alunos do 10º ano da turma A com a colaboração do aluno Miguel Martins do 10º B publicaram a sua primeira Fanzine na disciplina de filosofia – THE VERY GREAT PIAGEON

Keyword:FANZINE

A nossa primeira fanzinada coletiva possui, como todas elas, uma linha editorial despretensiosa de uma pequena amostra do livre pensamento que vamos construindo e produzindo na disciplina de Filosofia; que quisemos moldar segundo a estética da colagem (recorta, cola e fotocopia) de que Braque e Picasso foram os seus nomes maiores. Excesso de texto? Assumido... o pessoal escreve muito... ao menos em filosofia...

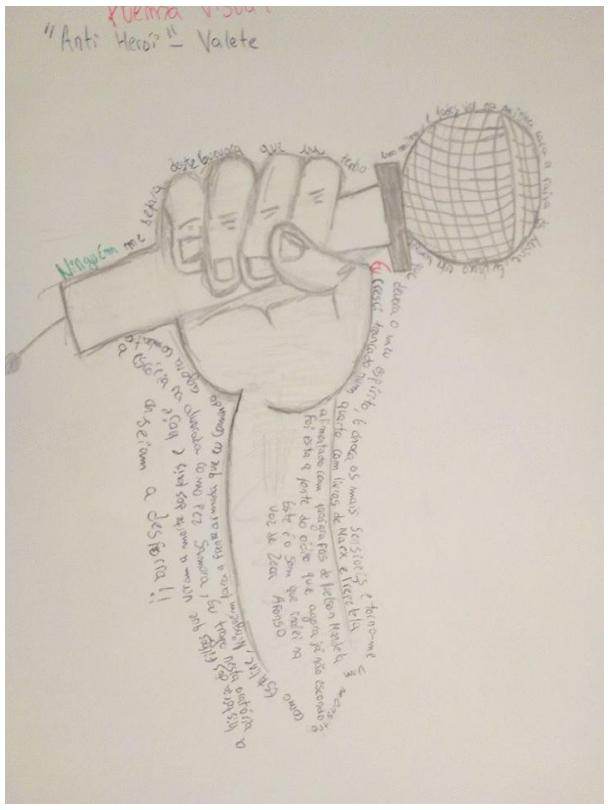
Keyword: THE VERY GREAT PIAGEON

Seremos quiçá dos últimos a recortar, colar e fotocopiar, assim como os pombos correios da Royal Mail que transportam, em cartões de memória, imagens digitais de waterrafters.

POESIA VISUAL

Desafiei os alunos do 10º ano no âmbito da *dimensão estética*, no terceiro período, para a realização de uma Poesia Visual na disciplina de filosofia. James Joyce foi o primeiro autor a usar o conceito "verbicovisual" integrando a dimensão visual, verbal e sonora na poesia, Omar Khouri chamou-lhe "poesia Intersemiótica". *"A poesia visual (...) não é mais que poesia... a poesia para mim é aquilo que tem capacidade de comover o consciente e o inconsciente das pessoas, que remove as emoções e as convicções e que surpreende com sua eloquência abstrata e primorosa. Assim, temos dentro do termo Poesia Visual uma infinidade de áreas a serem exploradas."* (Toni Prat)

Assim, partindo de uma poesia, cujo suporte são as palavras, escolhidas por cada um dos alunos, combinaram as palavras com imagens, desprendendo-o da sua ligação exclusiva às mesmas, abrindo-o e expandindo-o às nossas possibilidades pictóricas. Os trabalhos serão expostos no início do próximo ano letivo.



Visite a nossa página na internet em:

www.aeproencaanova.pt

Os Lusíadas

O Poema Épico

Este ano (no 9.º ano) li algumas estrofes dos cantos do famoso livro "Os Lusíadas" de Luís Vaz de Camões. Este poema é uma narrativa épica que "conta" os feitos dos portugueses durante a época dos Descobrimentos, mais precisamente a viagem e a descoberta da Índia. Um poema escrito no ponto de vista do escritor Luís Vaz de Camões que cria personagens fantásticas para explicar alguns fenómenos que tinham acontecido durante a viagem para a Índia como, por exemplo, no meu canto preferido "O Adamastor" (canto V).

O canto V, "O Adamastor" é o canto que mais gostei em toda a obra analisada, pois nele conta a história do famoso mostrengo criado por Luís Vaz de Camões. O Adamastor é descrito como sendo um gigante medonho e monstruoso que destruía tudo o que estivesse no seu caminho, sem piedade. Mas após ler este canto, percebi a fonte da sua fúria constante e o porquê deste se ter tornado tão horrendo e monstruoso.

Este canto é importante na estrutura da obra pois representa as dificuldades dos portugueses em passar pelo Cabo Das Tormentas, mais tarde chamado também Cabo da Boa Esperança.

Carolina Pereira, 9ºB

Na minha opinião, *Os Lusíadas* são uma obra bastante interessante, composta por dez cantos, e escrita por Luís Vaz de Camões que retrata uma época tão importante como os Descobrimentos na história de Portugal.

Camões ao escrever esta obra pretendia cantar os feitos gloriosos dos portugueses durante esta época e descrever como se encontrava o mar, se agitado ou calmo. Embora só tenha começado a descrição "*in medias rés*", ou seja, quando a tripulação de Vasco da Gama já se encontrava a meio da viagem para a Índia, ele não deixa de transmitir ao leitor acontecimentos fantásticos.

Ter tido a oportunidade de poder analisar partes desta obra, nas aulas de português, fez com que ficasse a conhecer melhor como era a época dos Descobrimentos e permitiu-me apreciar o poder da escrita de Luís Vaz de Camões. Eu considero isso bastante importante.

O episódio que mais gostei de analisar foi o *Consílio dos Deuses*. É neste episódio que acontece uma reunião no Olimpo, convocada por Júpiter, para se discutir sobre o destino dos marinheiros portugueses que tinham como principal objetivo descobrir o caminho marítimo para a Índia. Vénus, a deusa do amor, Marte, o deus da guerra, e Júpiter, o pai dos deuses, estavam do lado dos portugueses ao contrário de Baco, que estava contra os portugueses. Porém, este acabou por perder porque a maioria dos votos eram a favor dos portugueses.

Em suma, os portugueses eram um povo muito adorado por todos, até pela maioria dos deuses, e é isto que me faz gostar deste episódio. Agradou-me também o autor ter imaginado esta reunião entre deuses, como se o destino de um povo fosse decidido pelos deuses, em função das características e dos atos desse mesmo povo.

Mafalda Ribeiro, 9ºB

Luís de Camões é o poeta português responsável pela fabulosa obra d' *Os Lusíadas*. Com toda a sua genialidade Luís de Camões compôs a obra em dez cantos, mil cento e duas estâncias de oito versos cada uma e estes, por sua vez, de dez sílabas métricas (versos decassilábicos). Esta composição poética integra-se no género literário da epopeia, pois o poeta pretendia com ela vangloriar um herói não singular como noutras obras da antiguidade clássica (Ilíada, Eneida…), mas sim um herói coletivo - o povo português. O poeta relata a emocionante viagem dos portugueses até à Índia, cheia de peripécias e sobressaltos.

Ao longo do poema, o autor segue vários planos, o plano da história, o plano do maravilhoso, o plano da viagem, e o plano do poeta. O episódio que mais gostei de analisar integra-se no plano do maravilhoso e intitula-se "A Ilha dos Amores". Durante este episódio, Vénus decide criar uma ilha repleta de maravilhas para que os portugueses pudessem ser recompensados pelo esforço, e pelos perigos que enfrentaram durante a sua longa viagem. Nessa ilha, os navegadores portugueses puderam desfrutar dos desejos carnais e carregar energias para o resto das suas viagens.

Apreciei bastante este episódio, pois percebi que os portugueses eram um povo valente, sem medos, que se aventuraram no desconhecido, razão pela qual Vénus decidiu recompensá-los. Ou seja, o povo português era apreciado por um leque de gente. Mas também imagino que qualquer homem depois de um cansaço psicológico e físico tão grande gostaria de encontrar uma ilha repleta de todas aquelas maravilhas.

Em suma, o livro de Luís Vaz de Camões é uma obra incrível que todos deveriam ter a oportunidade de ler, pois relata tempos gloriosos dos portugueses em que estes estavam no auge da sua expansão.

Francisco Cardoso, 9ºA

No 2.º período deste ano letivo, nós, alunos do 9.º ano, começámos a estudar a obra de Luís de Camões "Os Lusíadas". Confesso que tinha algum receio de não a compreender, pois achava que era uma obra muito difícil.

Os dias foram passando e, à medida que os sentidos da obra iam sendo desvendados, comecei a interessar-me cada vez mais e comecei a gostar cada vez mais do texto que íamos analisando. Era como se, de repente, estivesse perante um filme de aventuras, em que os episódios se sucediam e me iam cativando cada vez mais.

É um livro com uma estrutura algo complicada em que quatro planos: Plano da Viagem, Plano da História de Portugal, Plano da Mitologia e Plano do Poeta se relacionam entre si. De todos os episódios estudados o que eu mais gostei foi, sem dívida, o do "Adamastor" porque, através da imagem mitológica do monstro Adamastor, representa-se a capacidade dos portugueses de ultrapassar o medo e os perigos do mar.

Concluindo, eu acho que valeu a pena ler e estudar esta obra, pois pude estar em contacto com um autor excepcional da língua Portuguesa - Luís Vaz de Camões, e conhecer um pouco mais da História de Portugal.

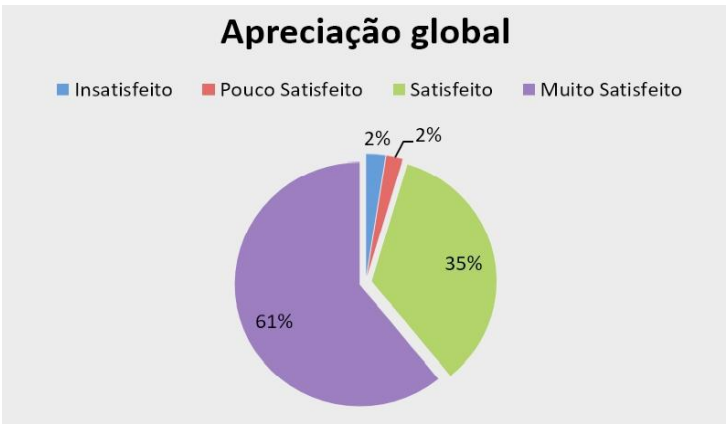
Matilde Dias, 9ºB

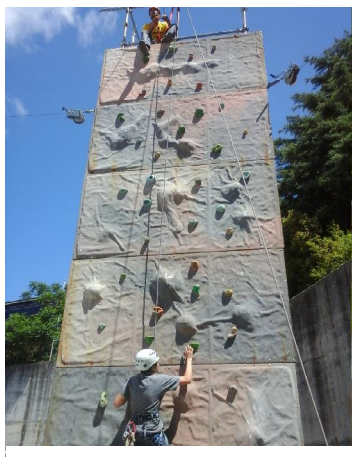
DIA DO AGRUPAMENTO

Animação, alegria e boa disposição são sem dúvida, os melhores adjetivos para definir o estado de espirito dos nossos alunos em mais uma comemoração do dia do agrupamento, que decorreu no dia 6 de junho na Escola Pedro da Fonseca e previsto no calendário escolar, que estabelece a possibilidade das escolas poderem, substituir as atividades letivas por outras atividades escolares de caráter formativo envolvendo os seus alunos.

E assim foi, desde a Parede de Escalada com descida em Slide, passando pelo Surf Mecânico, Aerotrim, Tiro com Arco, Tiro de Paintball, Insufláveis até aos jogos tradicionais, as atividade que fizeram as delícias dos alunos. Houve ainda a meio da manhã, para os alunos do pré-escolar e 1º ciclo o espetáculo "Truques e Risadas" pela companhia Aquarela. Após as atividades da manhã foi servido a todos os alunos, o almoço, oferta do agrupamento. Mas o dia não se ficava por aqui. Logo após o almoço ainda houve tempo para mais umas atividades, o Concerto do Grupo Teorema, composto por alunos da Escola, seguido do DJ Lucas Vieira que de uma forma muito profissional, conquistou os nosso alunos na atividade "A discoteca vem à Escola".

A todos os que participaram, alunos, professores e funcionários, bem como os que apoiam, nomeadamente o Munício de Proença-a-Nova, um forte BEM HAJA.





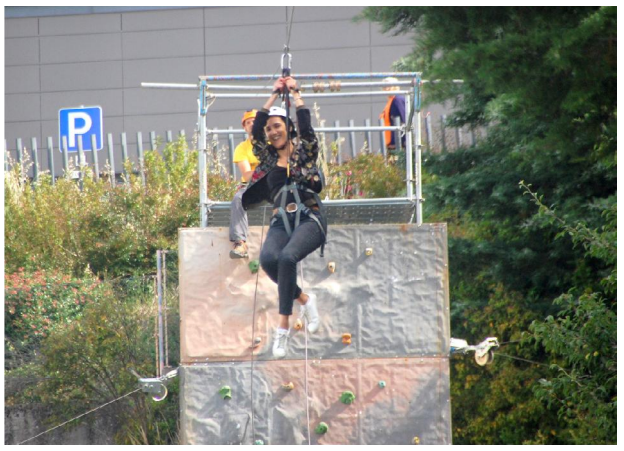
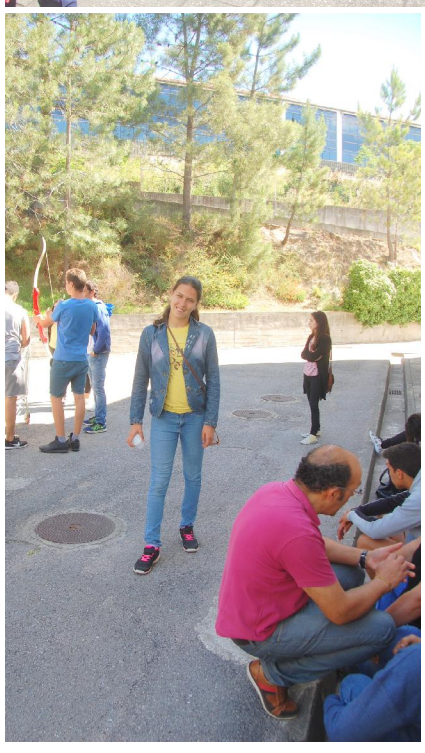
Exposição de trabalhos de Educação Tecnológica e de Educação Visual

A exposição de trabalhos de Educação Tecnológica e de Educação Visual do 2.º e 3.º ciclos, decorrerá no dia 28 de junho na sala B2. Tendo como principal objetivo a apresentação aos encarregados de educação de alguns trabalhos executados pelos seus educandos nestas disciplinas.

Um dos temas abordados foi relativamente ao concurso «Sardinhas de Lisboa 2017», que é uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa à qual a disciplina de Educação Tecnológica aderiu, com o envio de sardinhas executadas pelos alunos com os mais diversos materiais.

Esta participação tem em vista um maior envolvimento da escola em iniciativas de âmbito nacional e internacional, bem como o de determinadas áreas do saber, estimulando o gosto pelas artes tendo em vista a projeção dos alunos no futuro em termos artísticos.

DIA DO AGRUPAMENTO

Visitas de Estudo...

Visita a Lisboa

Os alunos das turmas A, B e C do 7º Ano, acompanhados por cinco professoras, deslocaram-se a Lisboa, no dia 17 de maio.

Bem cedo saíram de Proença-a-Nova em dois autocarros, cheios de expectativas. Chegados a Lisboa, nas instalações da companhia de teatro *O Sonho*, assistiram à representação da peça de teatro "Leandro, Rei da Helíria", baseada na obra homónima de Alice Vieira, já estudada nas aulas de português. Novamente de autocarro, deslocaram-se a Santo Amaro de Oeiras, onde puderam almoçar no espaço do restaurante McDonald's. Aí desenvolveram o espírito de camaradagem, partilha e entreajuda, princípios desenvolvidos no âmbito de educação para a cidadania. Após o almoço, assistiram a uma apresentação dinamizada por uma geóloga do Instituto Português do Mar e da Atmosfera sobre a Morfologia da Costa Portuguesa e preencheram um guião elaborado pela professora de Geografia. Este guião obrigou a uma ida à praia, momento vivido com grande entusiasmo... todos os objetivos propostos, regressaram a casa, cansados, mas felizes!

Texto elaborado na aula de
Português Língua Não Materna

Wenjie Yin, 5ºB

"A minha visita de estudo a Lisboa"

Museu da Eletricidade

No dia dezanove de maio foi a minha visita de estudo.

De manhã, levantei-me às 7h30, tomei o pequeno-almoço, depois fui a pé até ao autocarro.

Saímos de Proença-a-Nova às 8h30 e fomos para Lisboa para a visita de estudo.

De seguida, parámos para o lanche da manhã e descansámos um pouco.

Chegámos a Lisboa às 12h. Fomos visitar o Museu da Eletricidade.

Às 12h40 almoçámos e jogámos um pouco.

Mais tarde, visitámos a Torre de Belém.

De seguida, alguns colegas comeram um gelado e brincámos mais um pouco no jardim.

Saímos de Lisboa às 16h30 e parámos para lanchar a meio da viagem.

Chegámos a Proença-a-Nova às 19h30.

Gostei muito da minha visita de estudo.

Torre de Belém

Visita à ETA

Maria Ana Pereira e Bruna Catarino, 5ºB

No dia 3 e 10 de maio, os alunos do 5º ano foram visitar a ETA (Estação de Tratamento de Águas), nas Corgas, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais.

Fomos recebidos por duas técnicas da EPAL, a Patrícia e a Regina, que nos acompanharam durante a visita. Explicaram-nos as regras e como funcionava todo o processo de tratamento da água, desde a origem até chegar às nossas casas.

Explicado o processo, a Patrícia conduziu-nos a uma pequena sala, onde vimos um vídeo sobre o Ciclo da Água. Após o qual, nos deu algum tempo para respondermos às perguntas de um questionário previamente distribuído.

Seguidamente fomos conhecer os vários processos a que a água é submetida: Captação, Arejamento, Pré-Oxidação, Coagulação, Decantação, Filtração e finalmente desinfeção com Cloro.

Fomos ao laboratório, onde realizámos as análises à turvação e ao cloro, para verificar a qualidade da água. Concluímos que a água potável que chega a nossa casa é de ótima qualidade, mas todos temos o dever de a proteger e conservar, pois a água potável não é um recurso inesgotável.

No final, dirigimo-nos ao exterior do edifício para construir um puzzle sobre o Ciclo urbano da água.

Visitas de Estudo...

Prof.ª Manuela Nunes

Visita a Sesimbra

No dia 14 de junho os alunos do 8º ano de escolaridade rumaram a Sesimbra para uma visita de estudo.

À hora marcada lá estavam todos os participantes no terminal rodoviário à espera do transporte que os levaria para mais um lugar a conhecer.

O dia adivinhava-se quente o que tornaria a visita interessante, já que começaria com um passeio de barco a partir do porto de Sesimbra.

Chegámos a horas, como estava previsto, e ainda houve tempo para algumas fotos antes de embarcar.

Durante o passeio de barco foi possível observarmos a costa e os seus recortes, algumas praias como a do Ribeiro do Cavalo e ainda pudemos espreitar as espécies marinhas através do fundo em vidro do barco. Não só observámos as diversas espécies de peixes no seu habitat natural, como pudemos ver os cestos de rede para a pesca do marisco, que já pousavam no fundo do mar.

Chegada a hora do almoço deslocámo-nos a um parque de merendas perto do Castelo de Sesimbra e em seguida demos um pequeno passeio pela vila, até chegarmos à fortaleza de Sesimbra onde se situa o Museu Marítimo.

Neste local tivemos acesso a um aquário virtual de grandes dimensões que permite "mergulhar" no fundo do mar e onde iam aparecendo muitas das espécies que vagueiam no Parque Marinho da Arrábida. Nesse aquário virtual era possível escolher, clicando com um rato, qualquer das espécies que iam surgindo e logo ali se ficava a saber os seus nomes, as suas dimensões máximas bem como os seus nomes científicos. Ficariam surpresos com a variedade de animais que fazem do mar de Sesimbra um lar, como por exemplo a tartaruga marinha, o polvo, o tamboril, o espadarte, o roaz corvineiro, a lula, o sargo e até tubarões (tubarão frade e anequins). É devido a esta biodiversidade tanto da flora como da fauna que o Parque Marinho da Arrábida é uma zona de conservação que importa preservar.

O Museu Marítimo reúne ainda a história das principais artes da pesca em Sesimbra ao longo dos tempos, fruto de um trabalho conjunto com a comunidade piscatória da zona que conhece o fundo do mar como ninguém, e que foi passando esses saberes de geração em geração.

De entre algumas curiosidades está uma âncora com cerca de 5.000 anos associada à navegação no período romano e anzóis e pesos de rede que datam de 2.500 anos a.C.

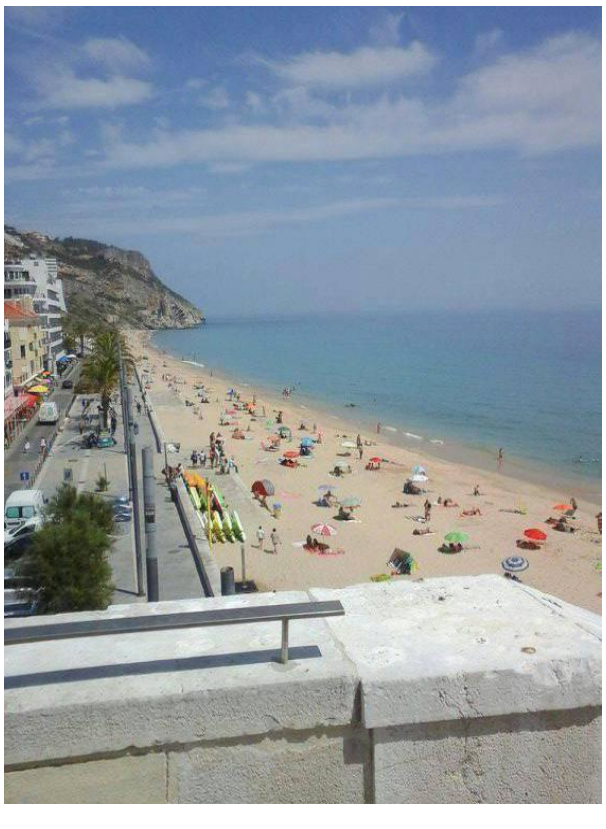
Assistimos ainda a um pequeno filme que nos conta a história da formação da Arrábida e do Cabo Espichel e à passagem dos dinossauros cujas marcas são visíveis no Cabo. Visitámos também a Sala da Memória que conta com uma mesa interativa (*touch screen*) que possibilita a consulta de uma base de dados, com registo de pescadores sesimbrenses desde os finais do século XIX. Esta sala permite à população ver os seus antepassados em fotos e documentos e é por isso que a comunidade chama aquela secção do museu a "sala do choro".

A meio da tarde visitámos o Castelo de Sesimbra, também conhecido como Castelo dos Mouros, que se ergue numa falésia e cuja primitiva ocupação humana, remonta à pré-história devido à riqueza da pesca e fertilidade das suas terras.

A posse desta região que oscilou entre muçulmanos e cristãos, foi também ancoradouro de navegantes do mar Mediterrâneo como Fenícios, Gregos e Cartagineses, tendo sido encontrados artefactos desses povos, como sepulturas, moedas e ânforas na área do castelo.

A importância desta estrutura fortificada levou à sua classificação como Monumento Nacional em junho de 1910.

Finalmente regressámos a Proença-a-Nova com a certeza de termos passado um dia interessante e divertido e com a vontade de voltar um dia.



Visitas de Estudo...

Prof. Natanael Costa

Viagem a Gouveia

Partimos de Proença para Gouveia por volta das 8h e chegámos ao parque de campismo, onde iríamos realizar as atividades e passar a noite, às 11h. Apesar das chuvas violentas que acompanharam a viagem e que nos fizeram pensar que seria impossível realizar algumas atividades, quando chegámos ao parque de campismo fazia sol e até foi possível almoçar ao ar livre, no parque de merendas.

Depois do almoço iniciámos as atividades com a etapa indispensável no campismo que é montar as tendas. Algumas mais difíceis de montar, outras não, com entreajuda conseguimos montá-las todas. Com o local de dormida oficialmente ocupado, fomos de seguida divididos em dois grupos para a realização de atividades desportivas que consistiram em *slide*, tiro com arco e tiro com zarabatana e que se estenderam até às 17h altura em que fizemos uma pausa para lanchar.

Faltando ainda algumas horas para jantar, o resto do tempo foi ocupado a jogar futebol, futebol de praia, conversando e relaxando e descobrindo se tínhamos ou não jeito para jogar mini golf, atividade inesperada que rendeu umas boas gargalhadas e divertimento. Depois do jantar realizou-se a atividade de orientação noturna que terminou à uma da manhã, mesmo a tempo de voltarmos às tendas e dormirmos.

O dia seguinte foi ocupado inteiramente por duas atividades: arvorismo e *paintball.* O arvorismo realizado no parque de campismo, tal como alguém insinuou, também poderia ser chamado "pedrismo", uma vez que o circuito, para surpresa de vários de nós, se encontra parcialmente montado ao longo de vários rochedos, típicos da paisagem da Serra da Estrela. Quanto ao *paintball*, um dos momentos mais aguardados, pode-se dizer que foi uma experiência da qual resultaram gargalhadas, marcas dos tiros (umas mais evidentes do que outras), e, essencialmente, um bom bocado que promoveu a cooperação entre os participantes, em nome da vitória.

Com as atividades terminadas só nos restou arrumar as tendas, pegar nas malas e iniciar a viagem de regresso, com direito a pausa para almoço na Covilhã e rescaldo dos melhores momentos da viagem. Chegámos a Proença ao final da tarde.

Resta apenas agradecer aos professores que nos acompanharam, Natanael Costa, Nuno Guerra e Bruno Costa, ao agrupamento de Escuteiros de Proença-a-Nova por nos emprestarem tendas para a dormida, ao pessoal responsável pelo Parque Senhora dos Verdes, pela hospitalidade e pela assistência na realização das várias atividades e à Câmara Municipal pelo transporte cedido. Queremos deixar ainda aqui uma palavra de agradecimento também, a todas as pessoas que contribuíram para a angariação de fundos através da venda de rifas. Em primeiro lugar aos patrocinadores (Intermarché, Quinta do Cerejal, Pimenta Doce, Sr. Rui Manuel Marçal Matias, Almeida & Filhos e Discoteca Mist) e em segundo lugar, a todas as pessoas que se disponibilizaram a participar no nosso sorteio. Os vencedores foram: Ilda Antunes (Pucariço), Ricardo Cristóvão (10ºA), Paulo Gabriel (Sertã), Américo Dias (Montinho) e o Café Emigrante (Lameira).

Histórias (en)cantadas

No âmbito da disciplina de Português, no dia 29 de março, os alunos do sexto ano deslocaram-se à Academia de Música para apreciar a versão musicada pelo professor Paulo Felício da obra "A árvore" de Sofia de Mello Breyner Andresen.

No ano anterior foi também uma obra da mesma autora que saltou para as pautas do artista e chegou aos ouvidos dos presentes sob a forma de uma suave melodia.

Fica o nosso agradecimento a este encarregado de educação que contribuiu para que os nossos alunos continuem a "navegar" com prazer nas páginas dos livros. Tal como conclui o narrador em "A àrvore": "Então, todos compreenderam que a memória da árvore nunca mais se perderia, nunca mais deixaria de os proteger, porque os poemas passam de geração em geração e são fiéis ao seu povo".

Prof. Jorge Ventura

Visita de estudo ao Porto

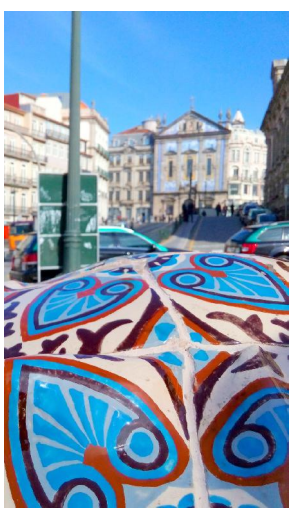
No dia 8 de março de 2017 saímos de Proença-a-Nova às sete horas da manhã, de autocarro. Destino: Porto. Havia ainda alguma preguiça, mas, estávamos todos alegres, contudo, ansiosos.

Chegados ao Porto, fomos passear pela cidade e vimos sítios lindíssimos, nomeadamente o Mercado Ferreira Borges, a Estação de São Bento, a Igreja dos Congregados e caminhamos por várias ruas e ruelas. Não estava previsto, mas, foi fantástico. Uma visita guiada ao Palácio da Bolsa. Almoço, num parque perto da Casa da Música. Que visitámos de seguida.

Vimos coisas divertidas e espantosas, como por exemplo, o autor da sala "*VIP*" seguiu a máxima: "o ser humano não pode ser perfeito", e, por isso, deixou um dos azulejos da parede lateral invertido. Uma das nossas salas favoritas foi a Sala Laranja. Tinha uma rampa onde podíamos escorregar, bem como sensores, que, consoante os nossos movimentos, tocavam notas musicais.

De regresso, chegámos tristes por ter acabado, mas, com muito entusiasmo aguardando a próxima visita!

Alunos do 6º B – disciplina de Português



DIA ECO-ESCOLA

Inserido no Dia do Agrupamento, comemorou-se o Dia Eco-Escola. Com esse fim, a equipa eco escola decorou um stand cedido pelo Município com os trabalhos desenvolvidos pelos alunos ao longo do ano letivo. Os variados trabalhos espelham os cinco temas tratados: resíduos, energia, água, alimentação e geodiversidade.

Na decoração do espaço e também das zonas envolventes, os alunos tiveram a oportunidade de observar floreiras algo invulgares, construídas em parceria com o BioAromas – um bom exemplo da reutilização de materiais, neste caso calças de ganga e sapatos velhos.

Houve ainda a oportunidade para a degustação de águas aromatizadas, uma bebida refrescante à base de fruta, especiarias e ervas aromáticas, onde os açúcares naturais da fruta adoçavam subtilmente a água e faziam desta um belo refresco! Os alunos apreciaram bastante esta atividade e ficaram entusiasmados no sentido de a reproduzir em suas casas.

Paralelamente a esta mostra, decorreu a exposição dos papelões feitos no âmbito do concurso inter turmas de "construção de papelões" e que no próximo ano letivo estarão distribuídos pelas salas de aula.

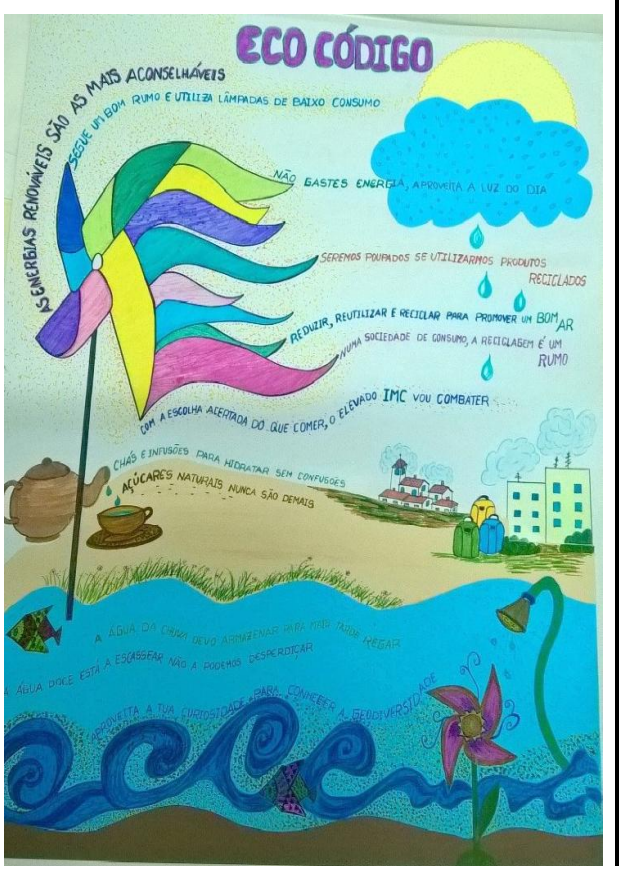
A nossa escola encontra-se no segundo ano de inscrição no Programa Eco-Escolas e deu continuidade ao projeto delineado no ano letivo anterior. Assim, desenvolveu durante este ano letivo uma série de atividades promotoras da sustentabilidade do Planeta. Já temos uma Bandeira e esperamos conseguir outra… Vamos continuar a trabalhar!

ECO CÓDIGO 2017

O poster Eco Código é uma das formas de divulgação do código de conduta ambiental da escola. Este ano letivo com as frases selecionadas pelo Conselho Eco Escolas, a professora Teresa Ventura em conjunto com os alunos Bruna Sequeira (5ºB); Francisco Mendonça (6ºA); Afonso Cristóvão (6ºB) e Inês Lopes (6º B) elaboraram um bonito trabalho, que foi enviado para concurso.

- Não gastes energia, aproveita a luz do dia
- Segue um bom rumo e utiliza as lâmpadas de baixo consumo
- As energias renováveis são as mais aconselháveis
- A água da chuva devo armazenar para mais tarde regar
- A água doce está a escassear por isso não a podemos desperdiçar
- Seremos poupados se utilizarmos produtos reciclados
- Reduzir, reutilizar e reciclar para promover um bom ar
- Numa sociedade de consumo, a reciclagem é o rumo
- Com a escolha acertada do que comer, o elevado IMC vou combater
- Açucares naturais nunca são demais
- Chás e infusões para hidratar sem confusões

Aproveita a tua curiosidade para conhecer a geodiversidade.



A MINHA TERRA EM TECIDO

Segundo o lema "Roupas usadas não estão acabadas" a nossa Escola, no âmbito da Eco Escolas, concorreu no desafio criativo: personalização de um quadrado de tecido inspirado num elemento natural ou cultural da região. A professora Maria da luz, em conjunto com os alunos da sua direção de turma abraçou este projeto e num quadrado de tecido usado realçou um dos produtos endógenos desta região – **as cerejas**.

Para já apenas foram enviadas para o concurso memórias fotográficas da realização deste bonito trabalho mas posteriormente proceder-se-á ao envio do mesmo.

LIMPEZA ECO-ESCOLAS

No dia nove de junho, pelas 14h55, os alunos da turma B do quinto ano participaram numa ação de sensibilização de limpeza do espaço exterior da nossa escola, acompanhados pela sua Diretora de Turma. Esta atividade decorreu numa aula de Educação para a Cidadania e teve como principais objetivos a sensibilização dos alunos para a importância da limpeza do recinto escolar e a correta colocação dos resíduos no ecoponto apropriado.

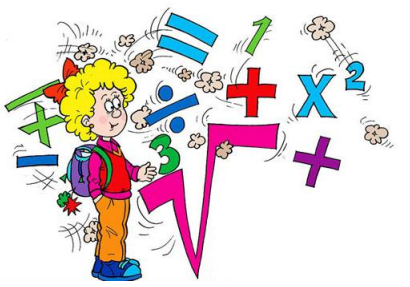
Os alunos foram divididos em grupos, tendo cada grupo dois sacos diferenciados. Um para o papel e outro para o plástico/metal. A cada um dos alunos foi distribuída uma luva e um cartão identificativo de monitor da "Brigada Verde, que colocaram ao pescoço.

Saindo do bloco B, percorreram com entusiasmo todo espaço exterior da escola, onde recolheram alguns resíduos deixados pelos alunos durante o intervalo que antecedeu esta limpeza. No final da recolha dos resíduos, os alunos colocaram-nos no respetivo ecoponto.

A BRIGADA VERDE ENTROU EM AÇÃO!

Cantinho da Matemátika

Coordenação dos professores do grupo 500



NOTÍCIAS

No dia 16 de março, a escola participou em mais uma edição do Canguru Matemático Sem Fronteiras, onde estiveram envolvidos 211 alunos. Na categoria Mini-Escolar I (2ºano), participaram 36 alunos tendo ficado, nos primeiros lugares os alunos: Afonso Martins (P3), com 60 pontos, Rita Dias (P3), com 60 pontos; e Manuel Pinto (P3), com 55 pontos. A nível nacional/ distrital, num total de 11967/148 alunos destacaram-se: Afonso Martins (P3) – 19º lugar/4º lugar, Rita Dias (P3)– 19º lugar/4º lugar, Manuel Pinto (P4) – 31º lugar/8º lugar, André Serheyev (P4) – 42º lugar/16º lugar, Catarina Ventura (P3) – 50º lugar/18º lugar, Miguel Oliveira (P3) – 71º lugar/29º lugar, Beatriz Alves (P3) – 80º lugar/38º lugar, Mael Martins (P4) – 85º lugar/50º lugar, Katalin Lukacs (P3) – 90º lugar/54º lugar, Rodrigo Bernardo (P3) – 90º lugar/ 54º lugar, Carolina Martins (P3) – 100º lugar/63º lugar e João Cardoso (P4) – 100º lugar/63º lugar.

Na categoria Mini-Escolar II (3ºano), participaram 36 alunos, sendo os primeiros classificados os seguintes Tiago Dias (P5), com 83 pontos João Cardoso (P5), com 81,25 pontos e Laura Gonçalves (S2), com 75 pontos A nível nacional/distrital, num total de 14957/205 alunos, destacaram-se: Tiago Dias (P5) – 81º lugar/9º lugar e João Cardoso (P5) – 87º lugar/13º lugar.

Na categoria Mini-Escolar III (4ºano), participaram 38 alunos, sendo os primeiros classificados os seguintes: Pedro Cruz (P7), com 93,75 pontos; Beatriz Duarte (S2), com 91,25 pontos e João Mendonça (P6), com 90 pontos. A nível nacional/distrital, num total de 15593/323 alunos, destacaram-se: Pedro Cruz (P7) – 44º lugar/5º lugar, Beatriz Duarte (S2), – 52º lugar/10º lugar, João Mendonça (P6) – 56º lugar/ 12º lugar, Maria Ribeiro (P7) – 65º lugar/ 18º lugar, Matilde Oliveira (P7) – 65º lugar/18º lugar e Matilde Alves (P7) - 74º lugar/22º lugar.

Na categoria Escolar (5º e 6º anos), participaram 34 alunos, sendo os primeiros classificados os seguintes: Francisco Mendonça (6º A), com 102,50 pontos; Mafalda Lourenço (5º A), com 96,25 pontos; Alexandra Cabral (6º A), com 85 pontos e Inês Matias (6º B), com 85 pontos. A nível nacional/distrital, num total de 29124/ 424 alunos, destacaram-se: Francisco Mendonça (6º A) – 25º lugar/9º lugar, Mafalda Lourenço (5º A) - 43º lugar/21º lugar, Alexandra Cabral (6º A) - 86º lugar/44º lugar e Inês Matias (6º B) – 86º lugar/44º lugar.

Na categoria Benjamin (7º e 8º anos), participaram 33 alunos sendo os primeiros classificados os seguintes: Afonso Ribeiro (8º B), com 128,75 pontos; Margarida Ribeiro (8º A), com 115 pontos e José Maria Fernandes (8º A), com 94,75 pontos. A nível nacional/ distrital, num total de 16058/251 alunos, o primeiro ficou no 20º lugar/4º lugar e o segundo no 46º lugar/11º lugar.

Na categoria Cadete (9º ano), participaram 13 alunos, sendo os primeiros classificados os seguintes: Joana Cruz (9º C), com 103,75 pontos; Beatriz Ribeiro (9º A), com 67,25 pontos e Inês Lobo (9º A), com 65,50 pontos. Num total de 5649/73 alunos. a nível nacional/distrital, o primeiro classificado obteve o 54º lugar/3º lugar.

Na categoria Júnior (10º e 11 anos), participaram 10 alunos, sendo os primeiros classificados os seguintes: André Sequeira (10º B), com 68,75 pontos; Ricardo Cristóvão (10º A), com 64,25 pontos e Diogo Batista (11º A), com 61,50 pontos.

Na categoria Estudante (12º ano), participaram 5 alunos, sendo os primeiros classificados os seguintes: João Mendonça (12º A), com 68,50 pontos; João Farinha (12º A), com 65 pontos e Duarte Alves (12º A), com 59,50 pontos.

Parabéns a todos os alunos que participaram nesta atividade, onde estiveram envolvidos 97231 alunos das escolas do de todo país.

CURTAS COM RISO

Numa aula de Matemática o professor inquiriu os alunos sobre os volumes dos sólidos geométricos e como se deve efetuar o seu cálculo:

– Como se calcula o volume de uma esfera?

O menino Nelinho respondeu prontamente:

– É zero.

O Carlinhos que estava atrás retorquiu de imediato:

– Isso é o perímetro meu burro!

Problemas do Mês

No 3º período continuou a realizar-se a atividade "Problema do Mês". Os vencedores foram: David Ferreira (7ºA), Afonso Ribeiro (8ºB) e Tatiana Rodrigues (9ºB). Parabéns aos vencedores e a todos os alunos que participaram nesta atividade. Deixamos-te aqui as soluções dos problemas de março e abril.

7ºAno - março

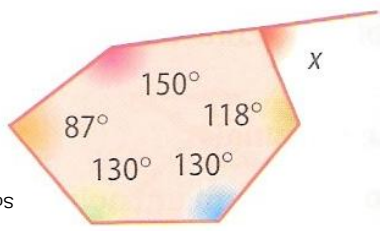
A Rita é aluna do 7º ano de uma escola do ensino básico. Com o objetivo de ocupar os tempos livres, a Rita inscreveu-se numa classe de dança. Com a entrada da Rita, a classe ficou com vinte alunos. A média das idades destes vinte alunos é 13,2 anos. No final da primeira semana, dois alunos de 15 anos abandonaram a classe.

Qual passou a ser a média das idades dos alunos da classe, admitindo que a idade de cada um não se alterou nessa semana?

Solução: A média passou a ser 13 anos.

7ºAno - abril

Observa a figura onde está representado um polígono convexo. Determina a amplitude do ângulo assinalado com x.



Solução: A amplitude do ângulo assinalado com x é 75º.

9ºAno - março

O pai da Ana e da Sara comprou uma rifa e ofereceu-a às filhas.

A Ana e a Sara decidiram que iriam fazer um jogo para escolherem qual das duas iria fazer a viagem, no caso de a rifa ser a premiada.

O jogo consistiria em lançar dois dados, como os representados nas figuras 1 e 2, com a forma de uma pirâmide com 4 faces geometricamente iguais, todas elas triângulos equiláteros e numeradas de 1 a 4.

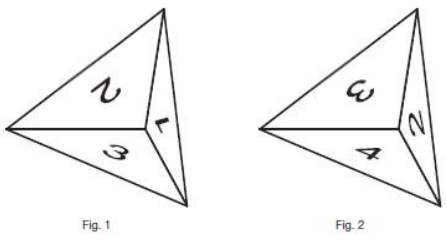


Fig. 1 Fig. 2

Combinaram que, em cada lançamento, o número que sai é o que está na face voltada para baixo

e que:

- se o produto dos números saídos for menor do que 6 ou igual a 6, vai a Ana fazer a viagem;
- se o produto dos números saídos for maior do que 6, vai a Sara fazer a viagem.

Se a rifa for a premiada, qual das duas irmãs irá fazer a viagem?

Mostra como chegaste à tua resposta.

Solução: Será a Ana (5/8)

9ºAno - abril

Um frasco contém azeitonas de três cores: pretas, verdes e castanhas.

Se se tirar, ao acaso, uma azeitona do frasco, a probabilidade de esta ser verde é .

No frasco há no total, 48 azeitonas.

Qual é o maior número possível de azeitonas pretas que há no frasco?

Mostra como chegaste à tua resposta.

Solução: 27 azeitonas pretas.

Os professores de Matemática desejam a toda a comunidade educativa umas Boas Férias!

Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

Centro Educativo EB1+JI de Proença-a-Nova

O PAI VAI À ESCOLA...

Educadora Maria da Conceição Catarino

O Pai João, como diz a Margarida, veio à escola falar do ambiente o que deixa sempre as crianças muito felizes; e porque foi diferente estiveram atentos, participaram, questionaram e sobretudo aprenderam.

Permito-me dizer que o pai João ficou satisfeito com as respostas, que soube motivar as crianças, utilizou uma linguagem à sua altura e por isso, a ele e a todos os pais que se disponibilizam para estes momentos, **Obrigada**.

O pai Miguel também veio, porque é policia e porque um dia alguns meninos, vá-se lá saber porquê, ou gostariam de ter um pai assim ou porque gostam simplesmente de contrariar, se lembraram de afirmar que não era, até a Ariana chorar e me pedir ajuda. O que é certo é que todos gostaram muito de os ter por cá e é esse o desafio que deixo. Disponibilizem um pouco do vosso tempo, o tema pode ser qualquer um, o dia e a hora quase que também. Pensem na alegria que vão proporcionar às crianças e principalmente aos vossos filhos.

Jardim de Infância de Sobreira Formosa

VISITA DE ESTUDO AO EXPLORATÓRIO E JARDIM BOTÂNICO EM COIMBRA

Educadora Graça Belo

As crianças dos jardins de infância do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova participaram, no passado dia 25 de maio, na visita de estudo ao Exploratório - Centro de Ciência Viva de Coimbra e ao Jardim Botânico. As docentes planificaram a atividade no âmbito da área do conhecimento do mundo e a participação nas diferentes atividades, que cada grupo/turma selecionou, serviu de motivação para a abordagem de aspetos científicos, que de uma forma lúdica teve como ponto de partida livros de histórias infantis, nomeadamente: “Artur”, “Cá em casa” e “Vamos à caça do urso”.

Depois do almoço ainda houve tempo para uma visita ao Jardim Botânico, onde as crianças observaram árvores e plantas de diferentes países.

A participação ativa das crianças, durante as atividades, proporcionou um enriquecimento dos conhecimentos, pois realizaram novas aprendizagens através da ação/manipulação, tendo revelado empenho e prazer em aprender novos conteúdos.

Prof. Jorge Santiago

JANTAR DE HOMENAGEM

Teve lugar no dia 21 de junho o jantar de homenagem à Diretora do Agrupamento, professora Maria João Pereira, que decorreu no Hotel das Amoras e contou com a presença de mais de cento e cinquenta professores, colegas e amigos.

Foi servido com maestria *Gourmet*, regado com bons vinhos da região e um dos pontos altos foi sem dúvida o discurso emocionado da Chefe.

Um vídeo de despedida/ homenagem de antigos colegas, funcionários e amigos, realizado com emoção e espontaneidade, fazendo um retrato da nossa Diretora, que agora cessa funções diretivas de quase duas décadas e abraçará de novo a sua verdadeira vocação que é ensinar.

Desejamos-lhe as maiores felicidades e que continue o seu papel pedagógico como tem sido sempre o seu apanágio.

Saúde e garra. Sejas sempre feliz Maria João.

Ficha Técnica:
Coordenação e Organização: Jorge Santiago
Fotografia: Alunos, Professores e Colaboradores do NG
Grafismo: Alunos do Agrupamento e Colaboradores do NG
Composição, Montagem e Paginação: Luís Lourenço
Impressão: Jornal *"A Reconquista"*
Versão On-line: *www.aeproencaanova.pt*

Propriedade:
Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca
Av. do Colégio nº 26
6150 - 401 Proença-a-Nova
Telefone: 274670080 - Fax: 274671819

e-mail:
cspnova@mail.telepac.pt
e-mail jornal:
jornalescolarnovageracao@gmail.com
Tiragem: 600 Exemplares